

# ESMALTAGEM POR PULVERIZAÇÃO – CERÂMICA

Esta actividade está relacionada com a esmaltagem por pulverização automática ou manual de produtos de cerâmica com esmaltes que contêm sílica cristalina.

## ACESSO

Restringir o acesso à área de trabalho apenas a pessoal autorizado.

## CONCEPÇÃO E EQUIPAMENTO

- Se possível, proteger totalmente a área de trabalho.
- Verificar se a protecção é suficientemente profunda para conter o equipamento e o material.
- O fluxo de ar na parte frontal da protecção deve ser, pelo menos, de 1 m/s. Consultar a folha de tarefas **2.1.13**.
- Manter as áreas abertas reduzidas ao mínimo permitindo espaço suficiente para a realização do trabalho em segurança.
- Disponibilizar uma plataforma giratória para facilitar a cobertura de todas as superfícies e evitar que o operador tenha de pulverizar contra o fluxo de ar.
- **Não armazenar material na área ventilada, pois pode obstruir o fluxo de ar. Verificar se os artigos de grandes dimensões não causam obstrução na abertura de trabalho.**
- Utilizar filtros para evitar depósitos de esmalte em motores eléctricos, lâminas das ventoinhas e condutas de ventilação.
- Se possível, fornecer um sistema de pulverização de água, para absorver o excesso de pulverização de esmalte e colocá-lo num reservatório.
- Sempre que possível, a área de trabalho deve estar afastada de portas, janelas e passagens para impedir que as correntes de ar interfiram com a ventilação e propaguem pó.
- Abastecer a sala de trabalho com ar para substituir o ar extraído.
- Proporcionar procedimentos simples de verificação do funcionamento do controlo, por ex., um manómetro ou indicador (um pequeno sinal).
- Descarregar o ar extraído para um local seguro, afastado de portas, janelas e entradas de ar.
- **Não se recomenda a recirculação de ar.**



## MANUTENÇÃO

- Verificar se o equipamento utilizado nas tarefas funciona adequadamente e se encontra em bom estado de conservação, de acordo com as instruções do fornecedor/pessoal de instalação.
- Substituir os consumíveis (filtros, etc.) de acordo com as recomendações do fabricante.

## INSPECÇÃO E TESTES

- Pedir ao fornecedor informações sobre os requisitos de desempenho do equipamento de ventilação. Guardar estas informações para comparação com os resultados de testes futuros.
- Verificar visualmente se existem indícios de danos no equipamento pelo menos uma vez por semana ou, se este estiver em constante utilização, com mais frequência. Se utilizado com pouca frequência, verificar antes da utilização.
- O equipamento de ventilação deve ser examinado e testado por comparação com o respectivo padrão de utilização, pelo menos uma vez por ano.
- Manter registos das inspecções durante um período de tempo adequado, em conformidade com a legislação nacional (mínimo de 5 anos).
- Implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água.

## LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Limpar frequentemente o local de trabalho e o equipamento.
- Limpar imediatamente qualquer derramamento.
- Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração.
- **Não limpar com uma escova seca ou com ar comprimido.**
- Armazenar os recipientes num local seguro e eliminar os recipientes vazios de forma segura.

## FORMAÇÃO

- Informar os colaboradores sobre os efeitos para a saúde associados ao pó de sílica cristalina respirável.
- Proporcionar formação aos colaboradores sobre: prevenção de exposição ao pó; verificação do funcionamento dos controlos e respectiva utilização; quando e como utilizar o equipamento de protecção respiratória fornecido e como agir em caso de problemas. Consultar a folha de tarefas **2.3.4** e a Parte 1 do Guia de Melhores Práticas.

## SUPERVISÃO

- Dispor de um sistema para verificar se as medidas de controlo estão implementadas e se estão a ser cumpridas. Consultar a folha de tarefas **2.3.3**.
- As entidades empregadoras devem certificar-se de que os colaboradores dispõem de todos os meios para a execução da lista de verificação indicada.

## EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

- Consultar a folha de tarefas **2.1.15** dedicada ao Equipamento de Protecção Individual.
- Deve ser realizada uma avaliação de riscos para determinar se os controlos implementados são adequados. Se necessário, deve ser fornecido e usado o equipamento de protecção respiratória (com o factor de protecção adequado).
- Fornecer locais de armazenamento para que o equipamento de protecção individual se mantenha limpo quando não está em utilização.
- Substituir o equipamento de protecção individual com a frequência recomendada pelo fabricante/fornecedor.

## LISTA DE VERIFICAÇÃO DOS COLABORADORES PARA A MELHOR UTILIZAÇÃO DOS CONTROLOS

- |   |   |   |  |
|---|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Verificar se o sistema ventilação está ligado e a funcionar.   | a implementação de medidas de controlo adicionais para reduzir a exposição ao pó de sílica cristalina respirável enquanto o problema se mantiver. | <input type="checkbox"/> Tapar os recipientes imediatamente após o uso.   | <input type="checkbox"/> Utilizar, efectuar a manutenção e guardar todo o equipamento de protecção respiratória fornecido de acordo com as instruções.   |
| <input type="checkbox"/> Garantir que está a funcionar correctamente; verificar o manómetro ou indicador.   | <input type="checkbox"/> Garantir que os sacos de papel e outros resíduos não são sugados pela conduta de ventilação.                             | <input type="checkbox"/> Limpar imediatamente qualquer derramamento. Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou por aspiração para sólidos. Para líquidos. Conter ou absorver com grânulos ou revestimentos ou lavar com água abundante. Eliminar com segurança os materiais derramados. | <input type="checkbox"/> Verificar e implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água. |
| <input type="checkbox"/> Procurar indícios de danos, desgaste ou mau funcionamento de todo o equipamento utilizado. Caso sejam detectados quaisquer problemas, informar o supervisor. | <input type="checkbox"/> Garantir que os artigos de grandes dimensões não causam obstrução na abertura de trabalho.                               | <input type="checkbox"/> Não limpar com uma escova seca ou com ar comprimido.   |  |
| <input type="checkbox"/> Se houver qualquer problema com o equipamento de controlo de pó, garantir  | <input type="checkbox"/> Remover imediatamente os produtos partidos da área de trabalho.  |   |  |

Esta folha de orientação destina-se a ajudar as entidades empregadoras a cumprirem os requisitos da legislação de saúde e segurança no local de trabalho, controlando a exposição à sílica cristalina respirável.

Especificamente, esta folha faz algumas recomendações sobre as melhores práticas de controlo de pó durante a esmaltagem por pulverização de produtos de cerâmica com esmaltes que contêm sílica cristalina. Para reduzir a exposição, devem ser seguidos os pontos chave desta folha de tarefas. Dependendo das circunstâncias específicas de cada caso, pode não ser necessário aplicar todas as medidas de controlo indicadas nesta folha para minimizar a exposição à sílica cristalina

respirável.

Aplicar as medidas de prevenção e protecção adequadas.

Este documento também deve ser disponibilizado a pessoas que possam estar expostas à sílica cristalina respirável no local de trabalho, para que utilizem da melhor forma as medidas de controlo implementadas.

Esta folha faz parte do Guia de Melhores Práticas na prevenção contra o pó de sílica, que se destina especificamente a controlar a exposição individual ao pó de sílica cristalina respirável no local de trabalho.